



**PERCEPÇÃO E AÇÕES SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS DOS ALUNOS DA ESCOLA  
MARIA LÚCIA BATISTA, COXIM, MS**

**DA SILVA, Fabiano Ferreira<sup>1</sup>(fabianoferreira255@gmail.com); FUJIHARA, Cesar Yuji<sup>2</sup>  
(cy\_fujihara@uems.br)**

<sup>1</sup>Bolsista PIBEX do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEMS – Coxim;

<sup>2</sup>Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEMS – Coxim.

Atualmente, um dos grandes problemas ambientais é o descarte e a destinação incorreta de resíduos sólidos, considerando que eles geram vários impactos negativos, como as enchentes, doenças causadas por lixos hospitalares e outras fontes transmissoras de patógenos, mau odor, poluição do solo e lençol freático, entre outros efeitos que afetam direta ou indiretamente as sociedades humanas, os seres vivos e a natureza. Em Coxim, MS, assim como em outros municípios do estado e do país, há uma série de fatores que dificultam a separação e destinação correta de resíduos sólidos, tanto para reciclagem como para disposição final adequada. Neste contexto, este trabalho terá como objetivo gerar ações com os alunos das séries iniciais de ensino fundamental da Escola Municipal Maria Lúcia Batista, visando auxiliar a gestão dos resíduos sólidos e analisar sua geração e destinação final. Levando em consideração o objetivo da ação na perspectiva dos 5Rs, buscou-se resgatar alguns comportamentos adormecidos nas crianças, comuns no ambiente domiciliar, mas despercebidos no ambiente escolar. Este engajamento possibilita torná-los não apenas sujeitos passivos de responsabilidade socioambiental, mas pessoas ativas que podem fazer a diferença hoje e futuramente. Na escola, como já vem sendo implantado um projeto de horta voltado ao ensino de ciências, onde os professores trabalham com os alunos o plantio de algumas hortaliças e a alimentação saudável, resolveu-se fazer uma atividade de gestão de resíduos sólidos voltada para esse espaço. Decidiu-se criar composteiras caseiras com garrafas pets para produção de adubo e chorume, que seriam reutilizados na horta escolar. Adicionalmente, elaboraram-se lixeiras para coleta seletiva e, juntamente com os alunos, reciclando-se o papel e estimulando-se o seu uso em atividades artísticas. Após essas atividades foi feito um levantamento e pesagem da quantidade de resíduos sólidos que são produzidos semanalmente e mensalmente. No estudo, observou-se a dificuldade da gestão dos resíduos sólidos dada a produção de resíduos de natureza variada e a falta de efetivação da política de resíduos sólidos no município. Ademais, as ações de reaproveitamento, reciclagem e redução da geração da quantidade de “lixo” são importantes para amenizar o descarte para os aterros.

**Palavras-chave:** Séries iniciais, Ensino Fundamental, Educação Infantil

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.